

Área: Ecologia**ESPERANÇA DE VIDA DE *RHOPALOSIPHUM PADI* (LINNAEUS, 1758) (HEMIPTERA: APHIDIDAE) ALIMENTADOS EM BRAQUIÁRIA E SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS**

Alexander Machado Auad (*Embrapa/CNPGL*); **Simone Alves de Oliveira Cortes** (*Embrapa- Estagiário*); **Rodrigo Lopes Amaral** (*Embrapa- Estagiário*); **Roberta Botelho Ferreira** (*Embrapa- Estagiário*); **Livia Senra Souza** (*Embrapa- Estagiário*)

Resumo

O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO FOI A ELABORAÇÃO DA TABELA DE ESPERANÇA DE VIDA DE *Rhopalosiphum padi* ALIMENTADOS EM *Brachiaria ruziziensis* E SUBMETIDOS A DIFERENTES TEMPERATURAS. OS INSETOS FORAM MANTIDOS EM CÂMARAS CLIMATIZADAS A 12, 16, 20, 24, 28 E 32°C. ATRAVÉS DE OBSERVAÇÕES DIÁRIAS DE 70 NINFAS, PARA CADA TEMPERATURA, FOI POSSÍVEL CALCULAR A TABELA DE ESPERANÇA DE VIDA. A SOBREVIVÊNCIA (LX) COMEÇOU A DIMINUIR A PARTIR DO PRIMEIRO DIA NA TEMPERATURA DE 12°C, A PARTIR 3,5 DIAS A 16°C E 1,5 DIAS NAS DEMAIS TEMPERATURAS. A DURAÇÃO DO CICLO NINFAL DOS AFÍDEOS APRESENTOU UM DECRÉSCIMO LINEAR À MEDIDA QUE A TEMPERATURA AUMENTOU, SENDO DE 17,3 E 6,24 A 12°C E 28°C, RESPECTIVAMENTE; EVIDENCIANDO UM AUMENTO NA VELOCIDADE DE DESENVOLVIMENTO EM FUNÇÃO DA ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA. OS MAIORES VALORES PARA A ESPERANÇA DE VIDA (EX) FORAM REGISTRADOS A 12°C, TANTO PARA A FASE NINFAL QUANTO ADULTA, COM 14,6 E 6,7 DIAS, RESPECTIVAMENTE. PARA 32°C, REGISTROU-SE A MENOR ESPERANÇA DE VIDA NA FASE NINFAL E MORTE DOS INDIVÍDUOS ANTERIOR À FASE ADULTA. A PROBABILIDADE DE MORTE ANTES DO PRAZO ESTABELECIDO (100 QX) OCORREU AO LONGO DE TODA A FASE NINFAL E ADULTA, SENDO A 16°C REGISTRADA A MAIORIA DOS VALORES NULOS PARA ESTE PARÂMETRO. AS MAIORES TAXAS DE MORTALIDADE (DX) FORAM DE 10, 19, 9, 14, 13 E 23 INDIVÍDUOS MORTOS, SENDO, NESSAS OCASIÕES, A PROBABILIDADE DE MORTE (100QX) DE 71,4; 29,7; 45,0; 28,6; 18,6 E 40,4% A 12, 16, 20, 24, 28 E 32°C, RESPECTIVAMENTE

Palavras-chave: Tabela de vida, afídeo, forrageira